

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO INFANTIL PROJETO RECICLANDO COM O SENHOR PET

Talita Ferreira Gonzaga Alves², Marlene de Paula Pereira³

Resumo: *O presente trabalho teve como objetivo fazer uma abordagem sobre o conceito de reciclagem para alunos de ensino infantil na região de Barbacena-MG. Para a realização do projeto, foi elaborada uma apresentação e um encarte educativo, abordando de forma elucidativa contextos que envolvam o todo o processo de reciclagem. Foi desenvolvida a prática de reciclagem em duas escolas públicas do município de Barbacena, Minas Gerais, previamente selecionadas. Através da aplicabilidade do ensino lúdico faz-se com que as crianças compreendessem a relevância da reciclagem, mostrando o que pode ser desenvolvido com os materiais ditos “não utilizáveis” e mostrar os benefícios que a reciclagem traz para o meio ambiente. Ao final, o projeto apresentou resultados relevantes e funcionou como um instrumento capaz de interferir no processo de ensino aprendizagem no sentido de formar cidadãos conscientes e capazes de integrarem-se melhor com a sociedade. Constatou-se que, com práticas de ações pedagógicas deste tipo, a educação ambiental pode contribuir, de forma sistêmica, para reverter algumas das causas da degradação ambiental no nosso planeta e auxiliar na busca de soluções para uma sociedade mais equilibrada.*

Palavras-chave: *educação ambiental, ensino infantil, transformação, reciclagem.*

Introdução

Um dos grandes desafios da atualidade é compatibilizar as necessidades da sociedade capitalista com a preservação dos recursos naturais presentes no

²Geógrafa, Gestora Ambiental e especialista em Educação Ambiental. e-mail: talita_alves22@hotmail.com.

³Bacharel em Direito, Especialização em Direito Agrário e Ambiental, Mestrado em Direito e Doutorado em Extensão Rural. e-mail: depaulamarlene@yahoo.com.br.

nosso ecossistema. A exploração exagerada do homem sobre a natureza tem causado impactos gravosos sobre o meio. Para transformar essa ótica se faz necessária a compreensão da sociedade em relação às questões ambientais, desde os primeiros anos de formação.

Nesse viés se destaca a importância da formação ambiental nos anos iniciais de formação escolar. A educação ambiental apresenta-se como ferramenta interdisciplinar que de maneira abrangente e complexa suscita identidades e valores face à “re-apropriação” da natureza, avançando numa perspectiva que fomenta distintas interpretações e privilegia a articulação do diálogo entre saberes, resultando em um processo de entender o meio a partir de cada sujeito, na busca fundamentada e abrangente de um saber ambiental que resulte na direção de mudanças de padrões.

Faz-se necessária no âmbito escolar o entendimento do conhecimento interdisciplinar que aborda questões relevantes voltadas à preservação e conservação do meio ambiente, sendo assim, um fator significativo para que as crianças compreendam e conscientizem do valor dos recursos naturais presentes no meio. Desse modo, acredita-se que o instrumento capaz de auxiliar essa mudança se enquadra dentro do próprio âmbito escolar, com o auxílio fundamental dos educadores. A educação é uma ferramenta de transformação, na qual o aluno constrói uma consciência crítica e modifica a maneira de pensar e agir.

Neste contexto de poder trabalhar e inserir a educação ambiental no ensino infantil foi elaborado um projeto intitulado “Reciclando com o Sr. PET”, desenvolvidos em duas escolas da cidade de Barbacena, localizada na região da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. O objetivo do projeto foi desenvolver uma consciência crítica socioambiental no aluno, despertando a sensibilização e conscientização onde cada um perceba que é responsável e pode fazer a diferença na busca de um ambiente em equilíbrio.

Material e Métodos

Devido à grande quantidade de material reciclável que é desperdiçado, existe a necessidade de compreensão e conscientização de que grandes partes destes resíduos produzidos podem ser utilizadas novamente como insumo

para a geração de novos produtos e assim diminuir tal impacto com o auxílio da reciclagem. A reciclagem de lixo auxilia na preservação da natureza, fazendo com que diminua a poluição do ar, contaminação dos solos e rios, melhora na limpeza das ruas e gera a economia de energia e matérias-primas, além de ofertar renda pela comercialização dos recicláveis e assim diminuir o desperdício. O projeto buscou trabalhar o processo de seleção e reciclagem de materiais despertando nos envolvidos a geração de novos valores frente aos problemas que nos cercam e assim colaborar para a construção de uma melhor qualidade de vida.

Para a construção desta proposta foi adotada inicialmente, a seleção de forma aleatória de quatro escolas localizadas no município de Barbacena, públicas e que atendem prioritariamente populações de baixa renda. As escolas elegidas foram:

- Escola Municipal José Moreira dos Santos;
- Escola Municipal Embaixador José Bonifácio – CAIC;
- Escola Municipal Padre Sinfrônio de Castro;
- Escola Estadual Bias Fortes.

Prosseguindo, foi escolhida uma determinada série para o desenvolvimento do projeto, no caso a série eleita foi a do 1º ano com alunos de faixa etária de 5 a 6 anos. Deste modo, foi elaborada a cartilha educativa infantil, juntamente com a apresentação e os brinquedos recicláveis. Apesar de selecionados quatros instituições, apenas duas quiseram participar do projeto, a escola Municipal José Moreira e Escola Estadual Bias Fortes.

O propósito foi desenvolver uma cartilha educativa referente à reciclagem com informações e jogos educativos de caráter socioambiental, apresentando de forma expositiva nas escolas sobre o tema (apresentação verbal e audiovisual) mostrando para as crianças a relevância da conscientização sobre a reciclagem para o meio ambiente e os benefícios que a mesma produz. Foi elaborada uma prática educacional na qual realizou-se uma dinâmica com as crianças e assim, após a apresentação do projeto, foram expostos aos alunos

alguns brinquedos que podem ser elaborado com material reciclado (boliche de pet, jogo da velha e tampinha de garrafa, jogo da memória com tampinha de garrafa, bilboquê).

Após a exposição dos brinquedos, foi realizada em sala de aula uma atividade onde foi utilizado o material reciclado, no caso, garrafa pet desta forma, foi possível obter a interação e atenção dos alunos, finalizando com a entrega da cartilha aos mesmos.

Resultados e Discussão

A fase de ensino inicial se constitui como a primeira fase fundamental de formação de ideias e posições da criança, na qual a mesma desenvolve uma ampla parte do potencial mental que terá quando adulto. Sendo assim, nessa fase justifica-se a relevância de investir no aprendizado ambiental, onde é perceptível uma maior facilidade das crianças em aprender e compreender as questões referentes ao meio ambiente.

Durante a realização do projeto, foi possível perceber que através da influência da criança na modificação dos objetos para a construção de seu próprio brinquedo, a mesma realizou um trabalho inventivo e lúdico, resultando em um brinquedo feito pelo os alunos (junto com o responsável, no caso bolsista) que teve, por esse motivo, um valor afetivo distinto. Com o desenvolvimento desta dinâmica, houve uma reflexão sobre o lixo e o sua reciclagem, fornecendo uma mudança de valores e a adoção de práticas ambientais, através da fabricação de brinquedos com materiais recicláveis.

Os alunos atentaram para todas as explicações e dinâmicas apresentadas, indagaram, perguntaram, relataram experiências, e perceberam a importância de se atentar a tudo que envolve na conservação e preservação do nosso ambiente. Após entregar a cartilha ambiental do “Reciclando com o Sr. PET”, as crianças quiseram logo ler e fazer os jogos ambientais, se mostrando proativas em resolver e achar possíveis soluções para desafios encontrados na natureza.

A cartilha e a apresentação audiovisual causou um efeito significativo para com os alunos e muitos saíram da apresentação como se quisessem mu-

dar o mundo e buscar modificar a ideias de familiares e conhecidos.

A Educação Ambiental visa formar sujeitos sociais críticos, participativos que imbuídos de uma ética ambiental corroborem com a consolidação da sustentabilidade pautada pela democracia, equidade, justiça, autonomia e emancipação. Através da escola podemos construir ações transformadoras da sociedade ao invés de simplesmente reproduzirmos os valores desta sociedade. Numa perspectiva de escola democrática - que privilegie o repensar, refletir, agir, transformar e superar as relações limitadoras do processo de emancipação no ambiente escolar e na sociedade que construímos: a escola pode formar sujeitos sociais emancipados que sejam autores de sua própria história com apropriação crítica e ampla capacidade de leitura social do mundo.

Por conseguinte, educar as crianças atualmente é uma essencial forma de construir sujeitos orientados por uma ética voltada para a justiça ambiental e a vontade de transformar o seu cotidiano com sensibilidades solidárias com o meio social e ambiental. É no cenário escolar incluindo toda a sociedade que devemos nos organizar para conjuntamente realizarmos uma educação ambiental como prática interdisciplinar e contextualizada, na qual seu conceito seja bem definido e estruturado de forma holística tornando-o como estruturas de sustentação de um fazer pedagógico social, e assim desenvolver valores e práticas de conservação no ambiente em que se vive.

Conclusões

O projeto é uma iniciativa de responsabilidade ambiental e educativa para o público infantil, na qual abrange a interação da comunidade universitária e escolas de educação básica, buscando conscientiza-los da relevância da reciclagem e quanto este processo auxilia para a preservação do ambiente.

Quando se refere à reciclagem do lixo, no contexto escolar, estabelece que haja uma integração e comprometimento das escolas junto com toda a sociedade, pois o que engloba o meio ambiente, seus impactos e degradação, não afeta apenas um, atinge a todos, sem qualquer distinção.

A Educação Ambiental desempenha um papel estruturador, na qual ocorre a necessidade de difundir teoria e prática para que essa ferramenta objetive na formação de sujeitos críticos e participativos. Ainda é importante que

supere as concepções fragmentarias e únicas, a fim de que se estabeleça uma formação permanente, fazendo com que aja a valorização do conhecimento do educador em um método reflexivo. Essa busca constante no extermínio de um conhecimento fragmentado da realidade faz com que seja superado o individualismo e essa única visão tradicional e racionalista da educação.

O projeto apresentou resultados relevantes e funcionou como um instrumento capaz de interferir no processo de ensino-aprendizagem no sentido de formar cidadãos conscientes e capazes de integrarem-se melhor com a sociedade. Constatou-se que, com práticas de ações pedagógicas deste tipo, a educação ambiental pode-se contribuir, de forma sistêmica, para reverter algumas das causas da degradação ambiental no nosso planeta e auxiliar na busca de soluções para uma sociedade mais equilibrada.

Referências Bibliográficas

ASSAD, L. G., BERARDINELLI, L. M. M., DA SILVA, D. P. P., DE OLIVEIRA JUNIOR, A. A. B., & RODRIGUES, T. G. **Reciclagem de papel: uma experiência de ensino, extensão e pesquisa**. Interagir: pensando a extensão, n.16, p. 53-57, 2011.

DIAS, G.F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo Global, p.112. 1994. Op Cit.p. 3

EFFTING, T.R. Educação Ambiental Nas Escolas Públicas: Realidade E Desafios. 2007. Monografia (Especialização em Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável). Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Op Cit. p. 4.

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da Educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

LOUREIRO, C.B.F. 2004 - Educar, participar e transformar em educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. Brasília – DF. P.13 – 20. Op Cit. p. 2.